



ASSINATURAS PALINOLÓGICAS MODERNAS DA BACIA DO AMAZONAS COMO BASE PARA A INTERPRETAÇÃO DO REGISTRO FÓSSIL

Thomas Kenji Akabane, Paulo Eduardo de Oliveira, André Oliveira Sawakuchi, Cristiano Mazur Chiessi, Jorge Pinaya

Programa de Pós-Graduação Geociências (Geoquímica e Geotectônica) – IGc-USP

RESUMO: Os depósitos fluviais e marinhos produzidos pelo sistema de drenagens do Amazonas representam importantes registros da história evolutiva da bacia. A interpretação do registro palinológico é baseada em análogos modernos que permitam o reconhecimento das principais fontes de pólen e dos fatores ambientais que controlam a vegetação fonte. Atualmente, o Rio Amazonas transporta grandes quantidades de pólen provenientes dos diversos ambientes que compõe a bacia de drenagem e que terminalmente alcançam o oceano Atlântico. As diferentes assembléias palinológicas encontradas em sedimentos fluviais caracterizam principalmente a vegetação presente na planície de inundação, sendo esta a principal fonte do pólen transportado pelos rios. Portanto, os aspectos da morfologia e da dinâmica fluvial que possuem um papel fundamental no controle da vegetação sazonalmente inundada ecoam no registro palinológico. Altas taxas de erosão, sedimentação e migração dos rios de águas brancas do oeste amazônico causam distúrbios que induzem uma constante formação de estágios primários de sucessão vegetal, refletindo principalmente em uma expressiva contribuição de *Cecropia*. Os trechos médio e inferior do Rio Amazonas são caracterizados por uma crescente contribuição de pólen de ervas que se relacionam à abertura da cobertura vegetal da várzea e a uma topografia mais plana coberta por lagos de várzea. As florestas de várzea são caracterizadas palinologicamente por *Iriartea*, *Mauritia*, *Ilex*, *Pseudobombax* e *Luehea*, e conjunto à grandes quantidades de *Cecropia* ou ervas, indicam estágios iniciais e tardios de sucessão vegetal. As florestas de igapó margeiam rios de águas claras e pretas e são expressas por uma grande contribuição de *Symmeria*, *Sapium*, *Piranhea*, *Pouteria*, *Amanoa*, *Myrtaceae* e/ou *Alchornea*, que indicam condições de maior estabilidade ambiental e uma floresta madura. No geral, a produção de pólen das terras baixas amazônicas sobrepõe, não completamente, a assinatura proveniente dos Andes e do *cerrado*. Durante períodos de baixo nível do mar, estes sedimentos provenientes da Bacia do Amazonas que alcançam o Atlântico são principalmente depositados na Bacia da Foz do Amazonas através de cânions submarinos. Após o fim do período glacial e subsequente elevação do nível do mar, esses sedimentos passaram a ser transportados para noroeste ao longo da costa pela Corrente do Norte do Brasil e em parte depositados ao longo da plataforma continental. Para melhor compreender as mudanças ambientais ocorridas ao longo do Quaternário Tardio, o conteúdo palinológico de sedimentos coletados no talude continental da Guiana Francesa serão analisados e integrados com dados de sedimentos fluviais modernos da Bacia do Amazonas.

PALAVRAS CHAVE: Quaternário, sedimentos fluviais, palinologia, análogos modernos, Amazonas